

SCUT's

13-Out-2010

Opinião

Texto de Maria da Graça M. Pinto

No dia 8 de Outubro teve lugar uma jornada nacional contra a introdução de portagens nas SCUTs promovida pelas Comissões de Utentes.

O BE assume a luta contra o portajamento das SCUTS como uma oposição ao subdesenvolvimento do interior e à redução de rendimento disponível das famílias. Estas auto-estradas Sem Custos para o Utilizador constituem um factor de combate às assimetrias regionais e são usadas por milhares de trabalhadores no seu itinerário diário para o local de trabalho.

Para retratar essa situação, basta atentar que dois dos maiores empregadores do Distrito de Viseu como o caso da PSA, em Mangualde, e da Martifer, em Oliveira de Frades recrutam bastantes trabalhadores de outros concelhos que têm a A25 como meio de deslocação. O ónus da introdução das portagens recair, também, sobre muitos outros trabalhadores, nomeadamente da administração pública, que percorrem diariamente esta via para chegarem ao local de trabalho e não têm alternativas credíveis.

Eis alguns dados que ilustram bem o que as pessoas que percorrem, diariamente, estas vias pagam para trabalhar: cada viagem entre Viseu e a Guarda representa um custo de 6,40 e entre Viseu e Lamego de 5,80, isto para veículos da classe 1, sendo que os da classe 2 e os pesados pagam montantes muito superiores.

No plano do desenvolvimento económico, a introdução de portagens nas SCUTs terá efeitos desastrosos. Quem pagará os custos que advêm do transporte das mercadorias? A que preço chegarão estas ao mercado? Quantas empresas que exportam para Espanha encerrarão? Quando tanto se fala na necessidade de promover as exportações como factor de revitalização da economia, atente-se neste dado: uma viagem entre Viseu Vilar Formoso representa para os veículos pesados um custo de cerca de 24 euros e setenta centavos.

Importa agora que os deputados eleitos pelo distrito de Viseu para a Assembleia da República, ao contrário do que fizeram em Julho, defendam os interesses das populações e da região, aprovando o projecto de lei do BE, apresentado na passada quarta-feira que revoga a imposição de portagens.

É tempo de se saber quem está com as populações do Distrito. A posição dos deputados do PSD, eleitos por Viseu que viabilizaram as portagens é sintomática da subordinação das justas pretensões do Distrito à máquina partidária. Do lado dos deputados do PS faltou coragem para cumprir com a palavra dada aos eleitores.

JÃ¡ vai sendo tempo de as pessoas exigirem respeito pelos seus direitos e o cumprimento da palavra dada!